



Prof. Edgard Santos

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Roberto Lyra

Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros :

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Manoel Frota Moreira

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Maurício Magalhães Carvalho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Av. Marechal Câmara, 210-8º e 9º andares — C. postal, 5185
- End. teleg. EDCAPES - Tel. 52-9072 - Rio de Janeiro - Brasil.

PROF. EDGARD SANTOS

Celso Kelly

Primeiro presidente do Conselho Federal de Educação, o Prof. Edgard Rêgo Santos como que encontrou aí o coroamento de sua longa, devotada e profícua carreira de educador. Não pôde, todavia, continuar prestando os bons serviços de que tanto já se valera a educação baiana e brasileira, pois a morte o levou poucos meses depois de instalado o Conselho.

Associando-nos às homenagens prestadas à sua memória, transcrevemos a seguir, de *Documenta* (nº 5, julho de 1962), a publicação oficial do Conselho, as palavras com que o Prof. Celso Kelly, seu companheiro no órgão máximo da educação nacional, pranteou ali o desaparecimento do Prof. Edgard Santos.

Ao assumir, nos derradeiros meses de sua existência, as altas funções de presidente do Conselho Federal de Educação, o Professor Edgard Santos estava escrevendo, em sua rica biografia, uma página histórica. Que histórica, em verdade, foi a instituição deste Conselho, emanado da Lei de Diretrizes e Bases. Histórico há de ser considerado, na evolução do ensino no Brasil, êsse importante diploma legislativo que sistematiza, em moldes novos, por vèzes novíssimos, até mesmo revolucionários alguns, a educação nacional. E marcante, por igual, o acontecimento da instalação do Conselho Federal, sob cuja responsabilidade se iniciou a aplicação dessa lei básica.

Reunindo vinte e quatro personalidades de notório merecimento, dentre ex-ministros de Estado, parlamentares, arcebispos, professôres, juristas, homens de ciência e homens de letras — alguns que se encontravam pela primeira vez em assembléias dessa natureza — reclamava o Conselho para a Presidência quem, ante tantas virtudes humanas, se mantivesse atento e respeitoso, equidistante e solícito, amigo e chefe, afetuoso e forte, comandando equipe de elevada estirpe intelectual e de comprovada responsabilidade pública. A primeira sabedoria desses homens consistiu na escolha do Presidente, um mestre de tantos títulos, aos quais juntava o entusiasmo, o equilíbrio e o amor da coisa pública.

Edgard Santos viera precedido de fama alcançada como Reitor da Universidade da Bahia. A carreira admirável de médico e docente o conduziu a postos de comando, e nêles a paixão do serviço de interesse geral sobrepujou os interesses pessoais da clínica. De ponto em ponto vitorioso,

veio a atingir a culminância da Reitoria. Então, encontraram campo propício suas aspirações quanto à cultura. O desdobramento das unidades universitárias. A associação de institutos de pesquisa aos estabelecimentos de ensino, o estímulo a atividades artísticas e literárias, a arte religiosa preservada em museu e o teatro a serviço de avançado repertório — o respeito pelo passado em um de seus mais belos aspectos e a aceitação de inquietante desafio do presente e do futuro — caracterizaram, em Edgard Santos, a visão do educador, a interpretação arejada e larga das ambições universitárias, o gosto das letras e das artes, a feliz associação de literatura, ciência e pedagogia, e fizeram que renascessem na Bahia as velhas tradições da cultura brasileira.

O comportamento de Edgard Santos no Conselho Federal de Educação norteou-se por inspirações idênticas. Buscou no conhecimento de cada um de seus ilustres pares o estilo do trato, envolvendo-os na consideração mais alta e deles recebendo o mais desvelado concurso. O curto prazo de quatro meses bastou a que, com relação a isso, as apresentações protocolares da instalação se transformassem em amizades cordiais e fecundas. E os velhos amigos — ele os contava também dentre os Conselheiros — não experimentaram um momento de amargor ou dúvida na fidelidade do sentimento comum.

A Lei de Diretrizes e Bases, na soma de questões que suscita, diante da inovação do texto, despertava, de modo particular, seu interesse, revelado objetivamente na obrigatoriedade escolar, na chamada municipal dos candidatos à escola, na variedade dos currículos do ensino médio, na postergação relativa de certas disciplinas e no auspicioso advento de outras, na autonomia universitária, no estímulo à pesquisa científica e nos efeitos promissores dos centros de treinamento, nos fundos nacionais de educação e nos planos de aplicação de seus recursos. A cada passo, ilustrava sua reflexão com um exemplo, colhido à passagem pela Reitoria ou à experiência adquirida quando Ministro de Estado. E estimava associar às suas quaisquer outras opiniões que pudesse reunir. Embora de tais estudos e reflexões resultassem idéias firmes a respeito de cada problema, nunca as levou para a presidência dos debates, que conduzia com extrema imparcialidade, tocada de doçura, de modo que o choque natural das divergências era atenuado pela tolerância do comando. Lucidez e respeito!

No intervalo das Reuniões Mensais de maio e junho, quando se preparava para auscultar os companheiros sobre as tendências a seguir nos trabalhos relativos à fixação de currículos e à apreciação dos novos estatutos universitários, extinguiu-se subitamente, não em virtude da pequena intervenção cirúrgica a que fora submetido, mas vitimado de acidente cardíaco: os que o visitaram pouco antes testemunharam o excelente aspecto que apresentava. O grande batalhador tombou por traição de um coração cansado, que, aliás, soubera ser generoso por toda uma bela existência.

FORUM DE OPINIÕES

Cinco Milhões de Vagas

O sr. Clóvis Salgado, ex-Ministro da Educação, afirmou que o Brasil precisa de mais de cinco milhões de matrículas para cobrir o deficit atual do ensino nos seus diversos graus.

Ao fazer tal declaração no Conselho Federal de Educação, de que é membro, o sr. Clóvis Salgado salientou que apenas 14% da população brasileira estão cursando escolas, dos quais somente um centésimo em escolas superiores.

Estrutura Arcaica e Anacrônica

«A estrutura universitária entre nós é inteiramente arcaica e anacrônica, porque gira em torno de Faculdades profissionais» — disse a professora Celina Junqueira, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no I Congresso de Estudantes da PUC. «Numa época como

a Idade Média, em que praticamente havia coincidência entre cada profissão e a ciência que lhe era correlata, este sistema era válido. Mas, quando se formaram as Universidades no Brasil, esta fase já estava ultrapassada.»

O desenvolvimento das ciências, das profissões e das técnicas de trabalho foi de tal ordem que a formação profissional não esgota a ciência que a ela se relaciona; a faculdade de formação profissional se vê obrigada a ministrar ao aluno, em doses proporcionadas às exigências da profissão, conhecimentos científicos que são, por natureza, limitados:

«Esta limitação das ciências ... pulveriza e dispersa a atividade

científica, tornando impossível a pesquisa e, conseqüentemente, o próprio progresso científico. Numa segunda fase, esta limitação da vida científica vem prejudicar o desenvolvimento técnico e a formação profissional especializada.»

Daí decorre a necessidade de importar técnicos e profissionais especializados.

A professora Celina Junqueira citou o exemplo dos Estados Unidos e da União Soviética: nos Estados Unidos os núcleos de pesquisa, quer de pesquisa fundamental, quer de pesquisa aplicada, estão localizados nos departamentos, cabendo aos institutos de formação profissional, não ministrar o ensino, mas coordenar o ensino das diversas ciências; na União Soviética, o ensino superior admite dois tipos de instituições — as universidades, que se incumbem da pesquisa fundamental, e os institutos, que se encarregam da pesquisa aplicada.

Do ponto de vista da adequação da estrutura universitária às exigências atuais, uma e outra dessas organizações satisfazem o essencial — dão a primazia devida às atividades científicas.

Ensino Médico

Respondendo a perguntas formuladas pela imprensa carioca, o professor Deolindo Couto, diretor do

Instituto de Neurologia da UB, declarou, acêrca do ensino médico, que «é importante que se diminua o número de cátedras, que se efetive o funcionamento dos departamentos, que se tornem o ensino e os estágios mais objetivos, que se enseje a pesquisa simultaneamente com o ensino», mas salientou, como imprescindível, o hospital universitário:

«Não é possível cogitar seriamente do problema [da atualização do ensino médico] senão dotando cada Faculdade de Medicina desse elemento, sem o qual serão pouco úteis os esforços de aprimoramento.»

O professor Deolindo Couto afirmou, no curso da entrevista:

«A Lei de Diretrizes e Bases, ratificando o princípio de que a educação é direito de todos, obrigando o Estado a fornecer os recursos necessários a isso, assegurando a liberdade de ensino, tornando flexíveis os currículos, reconhecendo que, ao lado da conferição de diplomas, incumbe às escolas superiores papel na pesquisa e no desenvolvimento científico, literário e artístico, e atribuindo ampla autoridade às Universidades, consagrou normas que poderão influir para acentuada melhora na formação cultural dos brasileiros.»

Em outro ponto da entrevista, o diretor do Instituto de Neurologia se referiu às profissões «chamadas liberais, às quais, como sabemos, cada vez menos cabe este rótulo».

NOTICIÁRIO

Acôrdio Atômico Brasil-França

Foi assinado, a 2 de maio, um acôrdio de cooperação entre o Brasil e a França para a utilização pacífica da energia nuclear, tanto no campo científico e técnico, como no campo industrial.

O acôrdio será aplicado, no Brasil, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e, na França, pelo Comissariado de Energia Atômica.

O então Ministro do Exterior, San Tiago Dantas, e o professor Marcelo Damy, presidente da CNEN, assinaram o documento pelo Brasil, enquanto que o Embaixador francês, Jacques Bayens, e o sr. Pierre Tarranger, administrador-geral adjunto do Comissariado, o fizeram pela França.

Com a duração de dez anos, o acôrdio franco-brasileiro vigorará a partir da sua ratificação pelo Congresso Nacional.

Vestibulares

Damos abaixo as conclusões do estudo procedido pelo professor Valmir Chagas, da Universidade do

Ceará, sobre o problema dos exames vestibulares, e apresentado ao Conselho Federal de Educação:

«a — quanto à competência o curso de habilitação constitui matéria de Estatutos e Regimentos; no primeiro caso, por incluir-se na autonomia que a Lei de Diretrizes e Bases (art. 80) assegura às universidades e, no segundo, por enquadrar-se no princípio geral, resultante de sua interpretação, segundo o qual toda verificação de conhecimentos, habilidades e aptidões é tarefa que se atribui diretamente aos educadores;

«b) — quanto à forma de realização, a partir das inscrições: 1. o concurso de habilitação está aberto, independentemente de adaptação, a todo estudante que haja concluído o ciclo colegial ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio; 2. o concurso de habilitação tem por finalidade classificar os candidatos

aos cursos superiores de graduação, no limite das vagas fixadas por cada estabelecimento, e reunir dados uniformes para a sua posterior observação e orientação após a matrícula; 3. o concurso de habilitação é, assim, o estágio intermediário de um processo de seleção a longo prazo que principia na fase terminal da escola média e se conclui, em relação aos estudos profissionais, ao período inicial dos cursos de graduação; 4. para atender a esta nova característica do concurso de habilitação é de toda conveniência que, ao estruturar os cursos superiores de graduação, se adote o critério de escaloná-los em ciclos sucessivos de estudos, dos quais o primeiro seja básico e, ao mesmo tempo, seletivo para o ciclo profissional imediato de um curso ou de uma ordem de cursos afins; 5. o concurso de habilitação abrangerá um ou mais elementos de apreciação escolhidos entre psicológicos e análises de vida escolar; as provas intelectuais, quando incluídas no plano do estabelecimento, serão feitas com a amplitude e ao nível do ciclo colegial, objetivando não apenas aferir conhecimentos como, sobretudo, avaliar o grau de integração desses conhecimentos para nortear futuras aquisições.

Prêmio de Genética

O professor Crodowaldo Pavan, da Universidade de São Paulo, que há muitos anos se vem dedicando a pesquisas de genética das populações de moscas do gênero *Droso-*

phila e da ação dos fatores hereditários localizados nos núcleos das células (**gens**), é o primeiro cientista a receber o Prêmio Nacional de Genética Dona Catarina Prosdócimo, constante de diploma expedido pela Sociedade Brasileira de Genética e da quantia de trezentos mil cruzeiros.

O Prêmio foi entregue ao professor Pavan a 8 de julho, durante a sessão de instalação da IX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Genética realizada conjuntamente com a XIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Curitiba.

Educação Industrial

Foi assinado acôrdo financeiro entre o Brasil e os Estados Unidos para colaboração mútua nas tarefas atribuídas à Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

Segundo o acôrdo, o Brasil contribuirá com 80 milhões de cruzeiros e os Estados Unidos com 85 000 dólares.

Arte Popular do Nordeste

A Universidade do Ceará está expondo, na Europa, gravuras populares do Nordeste, pertencentes ao acervo do seu Museu de Arte.

O catálogo da exposição de xilogravura nordestina, que está obtendo grande êxito nos salões de arte do Velho Mundo, traz o seguinte comentário do poeta João Cabral de Melo Neto :

«Esta mostra de gravuras populares do Nordeste brasileiro oferece rara oportunidade para a apreciação de um tipo de arte popular pouco corrente hoje em dia. Com a mecanização do mundo moderno, que deixou à margem, quase intactas, várias manifestações de arte popular, a gravura em madeira foi uma das primeiras a desaparecer. E, se algumas dessas artes permanecem vivas até hoje, é mais por representarem uma atividade de interesse econômico, fomentada pelo progresso das técnicas tipográficas. Claro, porém, que se continua gravando em madeira, como se tem feito litografias nas quais são utilizadas técnicas consideradas obsoletas em face do desenvolvimento industrial. Mas êsses gêneros sobrevivem na atualidade como criações individuais de artistas preocupados com problemas de expressão pessoal e talvez mesmo atraídos pelo que êles ganharam ao ser postos de lado. Basta examinar-se agora que já não é o caráter de indústria, de coisa utilitária, inerente antes a êsse tipo de arte, o que ainda a faz permanecer viva, para que se avalie até que ponto tem boa aceitação, por parte do povo, tudo aquilo que se apresenta como arte popular.

«As gravuras do Nordeste brasileiro, aqui reunidas, foram quase todas realizadas visando a uma finalidade : ilustrar as capas de folhetos de poesia popular, geralmente poemas narrativos anônimos, tradicionais naquela região do Brasil. Êsses poemas, escritos por poetas quase analfabetos, são impressos em pequenas tipografias primitivas e ilustrados com gravuras como as que se exibem nesta exposição. Toda esta literatura é produzida com a maior regularidade; tal como a literatura das zonas culturais mais avançadas, tem seus autores, seus editores, impressores, ilustradores e livreiros, e constitui mesmo a forma cultural mais atuante de uma região inteira, que sobretudo se destaca das demais do país pela vitalidade de todos os seus gêneros de arte popular.

«Coube ao Museu de Arte da Universidade do Ceará a iniciativa de colecionar as matrizes dessas gravuras. Realizando um trabalho sistemático de pesquisa, o seu diretor, o crítico de arte Lívio Xavier Júnior, conseguiu recolher considerável número de peças agora pertencentes ao acervo do Museu, e do qual esta mostra apresenta uma inteligente seleção. Anteriormente, o pintor pernambucano Aloísio Magalhães havia reunido, na cidade do Recife, um dos principais centros desse gênero de literatura popular, certo número de matrizes. Mas o trabalho de descoberta e catalogação era demasiado amplo para um só pesquisador, razão por que o seu

trabalho ficou restrito a um limitado círculo de amigos.

«Estas gravuras em madeira, já expostas na Biblioteca Nacional de Paris, no Kunstmuseum, de Basiléia, em Lisboa e no Pôrto, tendo em tôdas as ocasiões despertado grande curiosidade, interessam tanto aos admiradores da arte como aos aficionados da xilogravura: aos primeiros, porque podem analisar a manifestação contemporânea de um gênero de arte popular que estavam obrigados a estudar em obras dos primeiros séculos da imprensa; aos segundos porque poderão apreciar, num gênero que parece haver chegado a extremos de gratuidade formalista, como o artista desprovido de requintes, gravador direto do povo, resolve seus problemas no artesanato de madeira. Estas gravuras também atrairão a atenção das pessoas que, não estando especificamente interessadas pela arte popular ou pela gravura em madeira, contudo sentem-se seduzidas pelo problema da expressão.»

Museu Nacional de Belas Artes

Com a transferência dos Salões Nacionais para o Palácio da Cultura, onde se realizavam anteriormente, o Museu Nacional de Belas Artes recuperou espaço, nas galerias do segundo andar, para a apresentação ao público do seu precioso acervo.

A nova administração do Museu, a cargo de José Roberto Teixeira

Leite, está realizando regularmente sessões de cinema e de ciclorama; vem estudando um programa de atividades musicais; está construindo um bar (projeto de Elias Kaufman) no segundo andar, como ponto de encontro de intelectuais e artistas; e se prepara para lançar uma série de edições de arte, já se achando programadas as seguintes:

— Catálogo dos desenhos de Vitor Meireles — Donato Melo Júnior;

— Barroco Hispano-Guarani — Josefina Plá;

— o Conhecedor de Arte — Mark Friedlander;

— Arte Negra da África — J. R. Teixeira Leite.

Uma exposição itinerante, que será antológica da pintura brasileira, está sendo organizada, em colaboração com o Conselho Nacional de Cultura, devendo percorrer todos os Estados.

Cidade Estudantil em Munique

Em fins deste ano deve estar concluída a primeira fase da construção da Cidade Estudantil de Munique, que, quando completa, poderá alojar nada menos de 5 000 pessoas. As primeiras casas serão ocupadas por 384 estudantes.

A área destinada à Cidade (8 000 metros quadrados) foi cedida pelo

Estado da Baviera e fica situada entre o Jardim Inglês e o Instituto de Física Max Planck.

Constituída de quatro grupos de edifícios, a Cidade Estudantil terá, além das habitações, um restaurante, um salão de festas, estúdios para artistas e um centro comercial.

A obra, que deverá estar terminada em 1965, foi orçada em 20 milhões de marcos.

Fundação Ministro Simões Filho

Foi criada, na Bahia, a Fundação Ministro Simões Filho, entidade formada por professores e profissionais liberais visando à extensão dos benefícios da educação superior às cidades do interior baiano.

Preside a Fundação o professor Jorge Calmon, enquanto que o professor Urcício Santiago, vice-presidente, é o coordenador da direção executiva.

Sociedade Brasileira de Sociologia

O professor Orlando Carvalho, Reitor da Universidade de Minas Gerais, foi eleito, durante o III Congresso Brasileiro de Sociologia, recentemente reunido em Belo Horizonte, presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia.

O novo presidente, que sucede ao professor Florestan Fernandes, da Universidade de São Paulo, anunciou a realização periódica de encontros regionais de sociólogos, a fim de dinamizar as atividades da Sociedade. O primeiro desses encontros deverá ser no Rio de Janeiro, no Instituto de Ciências Sociais da UB, prevendo-se um segundo encontro na Bahia.

Prêmio Moinho Santista

O Prêmio Moinho Santista, que até o ano passado contemplava com um milhão de cruzeiros a melhor contribuição à ciência, às letras ou às artes, de autores nacionais ou estrangeiros residentes no país, distinguirá, de agora por diante, com a mesma importância, dois trabalhos em ramos diferentes do saber.

Este ano, os dois prêmios, ambos de um milhão, serão concedidos nos setores de Economia e Matemática; em 1963, Física e Ciência da Educação; em 1964, Ciências Sociais (em geral) e Ciências Jurídicas; em 1965, Artes (em geral) e Música; em 1966, Literatura e Linguística.

Já foram distinguidos com o Prêmio Moinho Santista:

1956 — Ângelo Moreira da Costa Lima, da Universidade Rural (Biologia).

1957 — Jaime Tiomno, da Universidade do Brasil (Física).

1958 — Waldemar Ferreira, da Universidade de São Paulo (Ciências Jurídicas).

1959 — Alceu Amoroso Lima, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Literatura).

1960 — Carlos Chagas Filho, da Universidade do Brasil (Biologia).

1961 — Fausto Walter de Lima, da Universidade de São Paulo (Química).

Conselho Municipal de Educação, MG

Pelo Decreto 6 573, de 12 de maio, o governador de Minas Gerais instituiu, em todos os municípios mineiros, o Conselho Municipal de Educação, como órgão auxiliar da administração do ensino, tendo em vista que «a participação do povo no cumprimento do programa educacional é fator indispensável à consecução de mais alto padrão do ensino público e de mais amplo rendimento nos métodos e processos empregados em sua difusão».

O Conselho Municipal de Educação será composto do Inspetor Escolar Municipal, dos Diretores dos estabelecimentos de ensino primário existentes na localidade, dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino médio e superior oficiais e particulares, do Prefeito Municipal, de um representante da Câmara Municipal, por ela indicado, do Juiz de Di-

reito, quando o município for sede de comarca, do Promotor de Justiça, na mesma situação, do Vigário da Paróquia, de um representante da indústria, um do comércio, um das associações rurais, um dos sindicatos patronais e um dos empregados, indicados pelas entidades a que pertencam, e de um representante das entidades estudantis, também por elas indicado.

A presidência do novo órgão caberá ao Inspetor Escolar Municipal e, na falta deste, a um dos diretores de estabelecimentos de ensino primário oficial da localidade, preferência dada a diplomado pelo Curso de Administração Escolar e, em seguida, ao mais antigo no magistério estadual.

Ao CME compete : a) — prestar, sob qualquer forma, auxílio às instituições co-curriculares e extra-curriculares, promovendo, para isso, sempre que possível, campanhas de cunho assistencial; b) — colaborar na prestação de assistência completa aos menores que, desprovidos de recursos mínimos, não dispunham de condições de frequentar a escola, orientando-os e encaminhando-os na consecução desse direito; c) — sugerir as providências necessárias ao reparo, restauração e limpeza dos prédios escolares, em colaboração com os respectivos diretores, como subsídio às obrigações do Poder Público; d) — incentivar a ampliação das bibliotecas públicas e escolares, mediante enriquecimento do seu patrimônio bibliográfico; e) — reaviv-

dicar perante os estabelecimentos de ensino particular bolsas de estudo gratuitas nos cursos de nível médio e superior, destinando-as aos alunos desprovidos de recursos que se distinguem notavelmente nos estudos; f) — providenciar para que se assegure assistência médica e dentária aos escolares sem condições de obtê-la com os próprios recursos; g) — sugerir aos poderes públicos medidas para a adaptação das escolas oficiais às peculiaridades regionais; h) — intensificar, por todos os meios ao seu alcance, as relações da escola com a comunidade, mediante entendimentos com a diretoria das casas de ensino e as associações de pais e mestres; i) — propor, quando a providência consultar aos legítimos interesses do ensino, o zoneamento escolar na localidade; j) — incrementar a realização de seminários, semanas pedagógicas, cursos intensivos, conferências e palestras que contribuam para o aperfeiçoamento dos professores; k) — verificar a conveniência da instalação do ensino supletivo destinado aos analfabetos maiores de 14 anos de idade, se o número destes justificar, propondo-a ao Secretário da Educação; e l) — oferecer sugestões sobre a localização dos prédios escolares que venham a ser construídos, tendo em vista a densidade da população escolar, vias de acesso, necessidade e outros fatores.

O Conselho não poderá interferir diretamente no regime escolar, administração interna e funcionamento das casas de ensino, e será

dividido em tantas Câmaras quantas necessárias ao bom desempenho de seu trabalho.

Estudantes Estrangeiros

A concessão de oportunidades educacionais é um fator essencial na ajuda externa às nações em processo de desenvolvimento, e o número de estudantes de nações recém-independentes que estudam no estrangeiro tem tido considerável aumento.

A União Soviética, a China e os países da Europa Oriental vêm nestes últimos anos seguindo o exemplo dos países do mundo livre e admitindo estudantes estrangeiros nas suas universidades e escolas.

Há atualmente 157 563 estudantes estrangeiros na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França e na Alemanha Ocidental, ao passo que na União Soviética, na China e nos países comunistas da Europa Oriental o número de estudantes estrangeiros é de 14 187.

O total de estudantes estrangeiros em cada país é o seguinte : Inglaterra, 55 087; Estados Unidos, 53 107; Alemanha Ocidental, 33 000; França, 16 369; União Soviética, 4 000; Alemanha Oriental, 2 500; Tcheco-Eslaváquia, 3 000; China, 1 000; Hungria, 1 000; Romênia, 1 000; Bulgária, 878; Polónia, 809.

Estrutura, Estratificação e Mobilidade Social

Sociólogos do Brasil, dos Estados Unidos, da Argentina, do Chile, do Uruguai, da Colômbia, do México, do Peru, do Equador, de Costa Rica e da Venezuela reuniram-se no Rio de Janeiro, entre 6 e 15 de junho, como participantes do Seminário de Estrutura, Estratificação e Mobilidade Social promovido pelo Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (Av. Pasteur, 431, Rio).

Os objetivos do Seminário, de acôrdo com o professor Manuel Diégués Júnior, diretor do Centro, foram os seguintes :

1º — estudo dos problemas metodológicos e teóricos tenham ligação com os estudos da estratificação social e mobilidade, principalmente na América Latina;

2º — estudo dos problemas de relações entre classes sociais e problemas de grupos étnicos, de estrutura do poder, de migrações internas, de instituições políticas e de movimentos sociais;

3º — avaliação da pesquisa de estratificação e mobilidade social que o Centro está realizando no Rio, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile;

4º — estudo da aplicação dessa pesquisa em outras cidades latino-americanas e estudo de um projeto

de análise comparativa das pesquisas já realizadas e das planejadas.

Ensino Médio

O número total dos estabelecimentos que, no ano passado, ministraram o ensino médio elevava-se a 4 135, sendo mais da metade (67%) mantidos por entidades particulares, enquanto que o Estado, por suas esferas estadual, federal e municipal, era responsável respectivamente por 26%, 4% e 3% da totalidade dos órgãos que, no País, se encarregavam da educação em grau intermédio. Estes dados foram apurados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura e revelam, ainda, que as escolas mencionadas abrigam um discipulado da ordem de 1 300 000 de estudantes, atingindo o corpo docente a casa dos 102 400 professores aproximadamente. Mais da metade do efetivo estudantil (52%) se concentra nos Estados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, absorvendo 49,6% dos mestres em atividade.

As cifras referentes aos dois últimos anos demonstram que o valor global de 1961 representa um acréscimo de mais 131 000 alunos nos principais cursos médios (agrícola, comercial, industrial, normal e secundário). Dêste grupo, sobressaía, por seu quantitativo, o curso secundário, responsável por 74% da matrícula total. No decênio 1952/61, a

massa estudantil do ensino médio teve sua matrícula mais que duplicada, evoluindo de 618 000 alunos para 1 300 000 no último ano do período.

Apesar do ritmo de sua evolução, o confronto dêstes totais com os do primário revelam que para cada grupo de cem alunos do curso primário existem apenas 16 no ensino médio, o que indica, **grosso modo**, o número de jovens que deixaram os bancos escolares ao terminarem o primeiro estágio de sua vida estudantil. Em relação aos dois ciclos em que se divide o ensino médio, de cada cem alunos que cursam o primeiro, somente 30 prosseguem nas escolas, cursando o segundo ciclo.

SBPC

Em homenagem ao cinquentenário da Universidade do Paraná, realizou-se em Curitiba, entre 8 e 14 de julho, a XIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

A SBPC conta com as seguintes seções especializadas : A — Matemática; B — Física e Astronomia; C — Química e Físico-Química; D — Geologia e Mineralogia; E — Biologia, Genética e Paleontologia; F — Antropologia, Sociologia e Psicologia; G — Engenharia e Tecnologia; H — Ciências Médicas e Farmacêuticas; I — Ciências Agrônomicas;

J — Ciências Econômicas e Administrativas; K — Educação; L — Geografia e História; M — Botânica; N — Zoologia, Anatomia Comparada e Parasitologia; O — Citologia, Histologia e Embriologia; P — Fisiologia, Biofísica, Bioquímica e Farmacologia; — Microbiologia, Epidemiologia e Medicina Preventiva; R — Patologia e Terapêutica; S — Estatística e Biometria; T — Informação Científica.

Genética Humana

Conjuntamente com a XIV Reunião Anual da SBPC realizaram-se em Curitiba a II Reunião Brasileira de Genética Humana e a IX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Genética.

As atividades levadas a efeito compreenderam, além da apresentação e discussão de trabalhos originais, simpósios sobre Radiologia e Malformações Congênitas dos Membros e uma mesa redonda sobre Limitação da Natalidade.

Preside a Sociedade Brasileira de Genética o professor N. Freire-Maia, Laboratório de Genética Humana, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná.

Centro Morais Rêgo

A XIV Semana de Estudos dos Problemas Mínero-Metalúrgicos do

Brasil, promovida pelo Centro Mo-rais Rêgo, entre 14 e 18 de maio, obedeceu ao seguinte programa :

— Suprimento de hidrocarbonetos — Francisco Mangabeira, presiden- te da Petrobrás, assistido por uma equipe de técnicos da empresa.

— Recursos minerais do Nordeste e seu aproveitamento — Equipe de geólogos da SUDENE.

— Política mineral — Sílvio Bar- bosa, chefe do Departamento Nacio- nal de Produção Mineral, Ministério da Agricultura.

A Semana teve lugar no Instituto de Engenharia, Palácio Mauá, Via- duto Dona Paulina, 80, São Paulo.

Rodolfo Stavenhagen

O sociólogo mexicano Rodolfo Sta- venhagen assumiu o posto de secre- tário geral do Centro Latino-Ame- ricano de Pesquisas em Ciências So- ciais, dirigido pelo professor Ma- nuel Diégues Júnior.

A função de secretário-geral, pre- vista nos Estatutos do Centro, não fôra ainda preenchida, o que se fez agora com a eleição de Stavenhagen pelo Comitê Diretor do Centro (Bra- sil) e da Faculdade Latino-Ameri- cana de Ciências Sociais (Santiago, Chile).

Favelas Cariocas

O Censo de 1960 assinalou a exis- tência de 337 400 favelados na Gua- nabara, representando aproximada- mente 10% da população total do Estado.

Uma comparação com os dados referentes ao Censo de 1950 indica que essa população vem evoluindo a uma taxa muito mais expressiva que a população guanabarina como um todo: enquanto que esta cres- ceu de 39%, aquela praticamente duplicou no período 1950/1960, al- cançando o índice de 99%.

Essa massa humana estava dis- persa por 147 favelas. As mais po- pulosas eram as do Jacarêzinho (23 000), Rocinha (14 800), Manguei- ra (12 000), Vila Proletária da Pe- nha (11 700) e Esqueleto (11 000).

Estudantes de Engenharia

Estudantes de Engenharia da América Latina reúnem-se, em Belo Horizonte, entre 26 de julho e 4 de agosto, a fim de debater o ensino, a técnica e a profissão de engenheiro.

O I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Engenharia, pro- moção dos estudantes de Engenha- ria do Brasil, está a cargo da Escola de Engenharia da UMG.

Participam do Congresso repre- sentantes das 33 Escolas de Enge- nharia do país.

Estudos Brasileiros na Argentina

Fundado há cerca de vinte anos, o Centro de Estudos Brasileiros de Rosário, Argentina (Sarmiento, 569), mantido pelo Ministério das Relações Exteriores, ministra cursos de Português, Geografia do Bra- sil, História do Brasil, Literatura, Folclore e Canções Brasileiras, com cerca de duzentos alunos, universi- tários ou já diplomados.

O Centro mantém, na difusora lo- cal, um programa de música brasi- leira.

Dirige o Centro a professora Ma- ria Thetis Nunes, que presentemen- te dá, na Faculdade de Ciências Eco- nômicas da Universidade do Litoral, um curso de três meses de Geogra- fia Regional do Brasil.

Hotel de Estudantes

Um Hotel Estudantil, situado na Rua Visconde de Maranguape, 15, no Rio de Janeiro, GB, hospeda gra- tuitamente grupos de estudantes dos Estados e do exterior.

O sr. Francisco Galo, administra- dor do Hotel, disse que o período

máximo de hospedagem é de 15 dias, reduzido para 7 dias quando há grande procura. Com exceção de bolsistas estrangeiros, o Hotel só está recebendo grupos de estudan- tes. Para o período de férias de julho já foram recebidas solicita- ções de cerca de trezentos grupos. Também os pedidos individuais são muito numerosos.

O Hotel dispõe de 48 quartos, com capacidade para 110 pessoas. O Es- tado não dá verbas para o Hotel, mas colabora nas reformas e cede funcionários para manter o prédio em ordem.

Afora estudantes dos Estados, o Hotel já recebeu grupos de estudan- tes da América Latina (em especial da Argentina), da África e da Eu- ropa (Suécia e Alemanha).

Estudos Jurídicos

Na segunda quinzena de agosto reúne-se, no Recife, a I Semana La- tino-Americana de Estudos Jurídicos, sob a responsabilidade do Cen- tro Acadêmico da Faculdade de Di- reito da UR.

A Semana substituirá a X Sema- na Nacional de Estudos Jurídicos, realização que êste ano caberia à Faculdade de Direito pernambu- cana.

Festival da Juventude

O Presidente João Goulart e os srs. Sette Câmara, Juscelino Kubitschek, Vitorino Freire, Coimbra Bueno, Almino Afonso, Sérgio Magalhães, Tenório Cavalcânti, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Alceu de Amoroso Lima, Pedro Calmon, Maria Clara Machado, Francisco Julião e Leonel Brizola estão entre os signatários de uma conclamação à mocidade brasileira no sentido de apoiar o VIII Festival da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade, realizado em Helsinki (Finlândia), de 28 de julho a 6 de agosto.

Os subscritores do documento exortavam as entidades estudantis e de classe, as associações esportivas e recreativas, os governadores e Assembléias Legislativas, os prefeitos e as Câmaras Municipais, o Congresso Nacional e as autoridades

brasileiras em geral a colaborar, com o seu apoio e ajuda, na formação de uma delegação realmente representativa dos valores culturais e artísticos e dos sentimentos e tradições mais autênticos da gente brasileira.

Curso Internacional de Economia

Entre 7 e 17 de julho teve lugar, em Madri e Barcelona, o XXXIV Curso Internacional de Economia para o Ensino Comercial, sob os auspícios da Sociedade Internacional para o Ensino Comercial, fundada em Zurique (Suíça) em 1901.

A Sociedade compreende atualmente vinte seções nacionais, constituídas de personalidades e organizações interessadas nesse tipo de formação profissional.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Estatuto do Professor Universitário

Em obediência à decisão da II Reunião de Reitores, a Diretoria do Ensino Superior do MEC está reunindo subsídios para a elaboração do Estatuto do Professor Universitário, que submeterá à apreciação do sr. Ministro da Educação e do Conselho Federal de Educação.

A propósito, o sr. Durmeval Trigueiro, diretor do Ensino Superior, declarou à imprensa :

«O problema do professor universitário tem de ser repensado com coragem e imaginação, fora dos clichés tradicionais. As normas legais referentes ao magistério superior no Brasil escondem um fundo persistente de má consciência, interessada em conservar o espírito de rotina e o regime de mediocridade e do parasitismo.

O Estatuto do Professor Universitário, como eu o imagino, não terá o caráter de simples normalização jurídica, devendo ser, antes, a expressão de uma política global da Universidade, abrangendo todos os problemas referentes à formação e carreira do professor, ao seu aperfeiçoamento, regime de trabalho e inclusão numa estrutura universitária renovada.

Deverá ser um instrumento de reforma destinado igualmente a definir o perfil do professor, dentro do quadro vivo das Universidades. Nesse quadro é que se delinea o *status* especial do professor. O juridicismo de certos órgãos da administração e — *data venia* — também às vezes dos legisladores elabora normas apriorísticas e para toda a eternidade... em vez de, com o Estatuto, entregar às Universidades um instrumento operacional a serviço da administração, apto a se adaptar aos seus movimentos, aos seus mecanismos reais, ao seu dia-a-dia. O Estatuto que estamos concebendo é

um roteiro administrativo (sem lhe faltar o lastro jurídico) e não um arquétipo intemporal, rígido e uniforme.

Este será um dos grandes planos que temos de realizar de imediato, sobretudo se considerarmos a massa de professores improvisados que se engrossou, terrivelmente, com a criação precipitada, nos últimos dois anos, de mais de uma dezena de universidades federais. Temos diante de nós o urgente desafio da seleção e formação de professores, enquadramento de concurso a essa nova orientação — e se forem realmente efetivados os catedráticos interinos, ameaça que esperamos não se concretize! — e dos sistemas de aperfeiçoamento desses professores mencionados.»

Latim

A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo excluiu dos exames vestibulares, o Latim.

Os candidatos à Faculdade deverão submeter-se, doravante, a provas escritas de Português (elimintória), Literatura Brasileira e Portuguesa, Psicologia e Lógica, História da Civilização e um destes idio-

mas: Inglês, Francês, Alemão ou Italiano.

Arquitetura

O III Encontro de Arquitetos e Estudantes de Arquitetura, realizado na Escola de Arquitetura da UMG (Rua Paraíba, 697, Belo Horizonte), decidiu encaminhar às autoridades do ensino, a título de colaboração, um projeto de currículo comum, com a duração de cinco anos.

O projeto prevê:

a) o estudo prático das construções, através da elaboração, pelo aluno, de esboços, anteprojetos, projetos e pormenores, ocupando um mínimo de 50% do tempo total do curso;

b) estudo e prática dos meios de representação e expressão necessários ao exercício da Arquitetura, abrangendo Desenho, Geometria Descritiva, Perspectiva, etc.;

c) estudo teórico das disciplinas científicas de aplicação direta aos projetos de estrutura, em sentido instrumental, abrangendo Matemática, Mecânica, Resistência dos Materiais e Estabilidade das Construções, Concreto Armado e Sistemas Estruturais;

d) estudo dos sistemas e métodos de construção, incluídas as ins-

talações técnicas complementares, abrangendo Técnica de Construção, Física Aplicada, Topografia, Higiene e Materiais de Construção;

e) estudo das matérias teóricas indispensáveis à interpretação da arquitetura como fenômeno sócio-cultural e à compreensão das necessidades humanas que informam os programas de arquitetura e planejamento, abrangendo Economia Política e Sociologia Aplicada, História da Arquitetura, Evolução Urbana, Teoria da Arquitetura e do Planejamento e Introdução à Prática Profissional (incluindo Legislação, Organização do Trabalho e Ética Profissional).

Reforma Universitária

Entre 21 e 24 de maio, os universitários de Juiz de Fora se reuniram no I Congresso Local de Reforma Universitária, discutindo os seguintes temas:

— A realidade econômica brasileira e a Reforma Universitária — Alberto Abex.

— A realidade sócio-política brasileira e a Reforma Universitária — Vilmar Faria.

— A Reforma Universitária — Paulo Haddad.

— A Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora ante a reali-

dade educacional juiz-forana e mineira — Equipe da FFL.

Expositores e debatedores eram todos universitários.

Dosimetria Fotográfica

Chegou a Belo Horizonte o engenheiro francês G. E. Soudain, do Comissariado de Energia Atômica da França, a fim de instalar um laboratório de dosimetria fotográfica no Instituto de Pesquisas Radioativas da UMG.

Além de instalar esse laboratório, o engenheiro Soudain ministrou um curso de dosimetria aplicada à proteção contra as radiações na Escola de Engenharia.

A convite da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o técnico francês realizou conferências, posteriormente, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Pós-Graduação, UB

A 16 de maio teve lugar a aula inaugural dos cursos de doutorado da Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Ciências Matemáticas e Físico-Naturais da Universidade do Brasil.

Encarregar-se-ão dos Cursos os Institutos de Biofísica, de Química,

de Microbiologia, Oswaldo Cruz e de Matemática Pura e Aplicada, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Centro de Pesquisas Genéticas, este da Faculdade Nacional de Filosofia.

De início funcionarão os Cursos Básicos que constituirão «habilitações» para o doutorado em Biofísica, Microbiologia, Química e Genética, assim discriminados:

Introdução à Matemática — Ministrado pelo Instituto de Biofísica a partir de 20 de maio.

Estatística — Ministrado também pelo Instituto de Biofísica com início em setembro.

Métodos Físicos Aplicados à Biologia — Ministrado pelo Instituto de Biofísica, com início em julho.

Bioquímica Geral — Ministrado pelo Instituto de Química, com a duração de 10 semanas e início em agosto.

Biologia Geral — Ministrado pelo Centro de Pesquisas Genéticas da FNF, em setembro.

As matrículas são feitas nas unidades ministrantes, devendo possuir o candidato curso de formação superior.

Centro de Estudos Internacionais

Foi criado, na Universidade do Recife, o Centro de Estudos Interna-

cionais, que tem por objetivo pesquisa e debate de problemas das áreas subdesenvolvidas da América Latina, da África e da Ásia.

O Reitor João Alfredo declarou à imprensa, a propósito do CEI :

«A rebelião de vastas áreas está exigindo estudo sério e construtivo, que supere as atitudes apenas emotivas. Daí a Universidade do Recife, em acôrdo com o plano de renovação da sua estrutura, decidir a sua participação no despertar da consciência brasileira para tais problemas, inclusive, também, por causa da tradição recifense de estudos sociais. Omitir-se desta missão representaria, no caso, para a Universidade do Recife, ignorar uma das maiores realidades da época contemporânea.

«Participantes de uma realidade nova, os países chamados subdesenvolvidos estão exigindo melhor conhecimento da influência que podem exercer a ter, da atuação que podem desempenhar e das possibilidades que apresentam para a transformação que se está processando em um mundo em que o Brasil tem obrigação de estar presente, em virtude das suas raízes históricas, do seu tradicional comportamento político internacional e dos seus interesses de ordem econômica.»

Jornalismo, RN

O governador do Rio Grande do Norte sancionou projeto de lei que

cria a Faculdade de Jornalismo Elói de Sousa, como estabelecimento estadual de ensino superior, com sede em Natal.

A Faculdade, que funcionará mediante autorização e fiscalização do Conselho Estadual de Educação e Cultura, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ministrará um curso de bacharelado em três anos, compreendendo as seguintes matérias : — Estenotécnica, Ética e Legislação de Imprensa, Geografia Humana e do Brasil, História da Civilização e do Brasil, História da Imprensa, Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Técnica de Jornal, Psicologia Social, Economia Política, Política e Administração Pública, Publicidade, Rádio e Televisão, Sociologia e Relações Internacionais, Técnica de Imagem e Técnica de Redação.

O govêrno do Estado abriu o crédito de 11,7 milhões de cruzeiros para as despesas da Faculdade no corrente exercício.

O prédio da Imprensa Oficial é a sede provisória do novo estabelecimento de ensino superior.

Ciências Sociais

Entre agosto de 1962 e julho de 1963 o Instituto de Ciências Sociais da Universidade da Bahia realizará um programa intensivo de estudo

destinado a treinar elementos em ciências sociais, capacitando-os a cooperar em pesquisas e tarefas técnicas ou a prosseguir estudos mais adiantados no mesmo campo.

Os candidatos, com diploma de curso superior, com um máximo de 35 anos de idade, devem oferecer possibilidades de efetiva profissionalização em pesquisa, assessoria técnica ou ensino.

Os trabalhos regulares ocuparão todos os dias úteis da semana, exceto o sábado, que entretanto poderá ser usado em excursões de interesse do programa. Os meses de janeiro e fevereiro de 1963 serão reservados ao treinamento em campo.

Parasitologia

Promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife, reuniu-se ali, de 6 a 12 de maio, a I Semana de Estudos Parasitológicos.

Foram pronunciadas as seguintes conferências :

— Contribuição ao estudo farmacodinâmico dos oocítocitos — Professor Ferreira dos Santos.

— Topologia aplicada à Parasitologia — Professor Antônio Mota Barbosa.

— Esquistossomose no Nordeste — Professor Frederico Simões Barbosa.

— Laboratório de análises clínicas em Farmácia — Professor Júlio de Oliveira.

— Gripe — Professor Fernando Livramento.

— História da Farmacopéia brasileira — Professor Nestor César.

Durante a Semana, alunos da Faculdade de Farmácia realizaram pesquisas de parasitologia em pacientes, no Laboratório de Análises Clínicas.

Faculdade de Direito, UMG

Os alunos noturnos do primeiro ano da Faculdade de Direito da UMG estão tendo aulas no salão nobre. Não há salas desocupadas — e esta foi a solução encontrada para corresponder ao aumento de vagas pedido pelo Ministério da Educação.

Nove dos andares da Faculdade estão alugados a particulares.

O diretor da Faculdade, professor Alberto Deodato, explicou à imprensa mineira :

«Já tínhamos três turmas do primeiro ano funcionando, sendo duas pela manhã e uma à noite. Com

93 pedidos de transferência de alunos para o curso noturno, não era mais possível haver apenas uma turma à noite. Tivemos de formar outra turma, que terá de assistir a aulas no salão nobre, pois não dispomos de mais uma sala para alojá-los. Está certo que o nosso prédio tenha mais de 9 andares alugados, pois é com o dinheiro dos aluguéis que mantemos um ótimo serviço de restaurante, pagamos aos serventes e muitas outras coisas mais. Se não alugássemos as salas, teríamos de dispensar 14 serventes e ascensoristas e ainda reduzir pelo menos a sobremesa e o leite das refeições dos alunos, o que seria um desastre. A única solução possível é aguardar que fiquem prontas duas salas do prédio novo, para então podermos dar mais conforto aos alunos.»

Metodologia da Geografia

Teve início, em maio, na Faculdade Nacional de Filosofia, UB, um curso de extensão universitária sobre Metodologia da Geografia, a cargo dos professores Hilgard O'Reilly Sternberg, Lísia Maria Cavalcânti Bernardes e Maria do Carmo Correia Galvão.

O curso obedeceu ao seguinte programa :

I — 1. Conceituação e posição da Geografia; 2. Tendências atuais da Geografia Geral ou Sistemática. O

exemplo da Geografia Humana; 3. Tendências atuais da Geografia Regional.

II — 1. A pesquisa científica — o caso da Geografia; 2. Métodos de pesquisa em Geografia Agrária 3. Métodos de pesquisa em Geografia Urbana; 4. Métodos de apresentação.

III — Geografia pura e aplicada. A Geografia no planejamento.

O curso, em aulas semanais, resultou de proposta do Núcleo de Estudos Geográficos, organização de alunos do Curso de Geografia daquela Faculdade.

Ensino Superior, 1961

O ensino superior no País vem sendo ministrado através de uma rede de 1236 unidades escolares, das quais 768 em 32 universidades e 468 em estabelecimentos isolados. Dessas unidades, 44% eram oficiais e abrigavam um contingente de 56 332 alunos, dos 98 892 que constituíam a população universitária no início do ano letivo de 1961, segundo dados apurados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

As parcelas mais significativas deste total eram constituídas pelos que se dedicaram ao bacharelato em Direito (24%) e Filosofia, Ciências e Letras (23%). Engenharia (11%),

Medicina (11%), Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais (9%) e Odontologia (6%) formavam um segundo grupo, sendo que os demais ramos deste tipo de ensino não alcançavam a quota dos 5%. Em relação ao ano anterior, a matrícula inicial apresenta-se com um acréscimo de 6%, o que equivale a mais 5 690 estudantes nos diversos cursos de graduação. O maior incremento nos principais ramos de formação ocorreu no de Filosofia, Ciência e Letras e no de Ciências Econômicas, mas a verdade é que, embora em ascensão, a massa universitária constitui uma parcela pouco ponderável, tendo em vista o contingente demográfico do País. A taxa relativa ao Brasil, neste particular, pode ser fixada em 16 alunos universitários por 10 mil habitantes, enquanto que índice semelhante alcança 74 na Argentina, 33 na Costa Rica, 25 na Venezuela e 18 no Equador.

As conclusões de curso no ano de 1960 também apresentaram maiores quantitativos para os cursos de bacharel em Filosofia, Ciências e Letras (30%) e em Direito (19%). Os totais de Medicina (9%), Engenharia (9%), Odontologia (8%) e Ciências Econômicas (6%) eram, porém, bem menos expressivos.

Faculdade de Medicina de Botucatu

O governador de São Paulo encaminhou à Assembléia Legislativa o

projeto de lei que cria a Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

A nova unidade de ensino superior deve estar em funcionamento em meados de 1963. O governador liberou a verba de 17 milhões de cruzeiros, destinada a obras de adaptação do prédio do antigo Hospital dos Tuberculosos, no distrito de Rubião Júnior, Botucatu, onde funcionará a nova Faculdade.

Na Mensagem que acompanha o projeto, assinala o chefe do Executivo paulista :

«Estudos procedidos por comissões técnicas, particularmente no que diz respeito às Faculdades de Medicina, revelaram não haver, no momento, carência de médicos no Estado, considerado este em seu conjunto, muito embora em certas localidades, face às necessidades das populações respectivas, seja seu número deficiente, e em outras, excessivo.

Todavia, esses mesmos estudos prevêm, num futuro próximo, a necessidade de o Estado contar com um número de médicos superior ao que, em média, vêm formando suas Faculdades de Medicina.

Deve o Estado premunir-se desde logo para evitar essa dificuldade futura, e dois caminhos pode ele palmarilhar simultaneamente: ampliação da capacidade das Faculdades existentes de preferência no Interior.»

E mais adiante :

«A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas, que ora se pretende instituir em Botucatu, obedece a essa orientação, pois irá constituir uma Universidade incipiente, uma vez que, destinando-se inicialmente a formar médicos, dentistas, veterinários e biólogos, poderá, no futuro, agregar novas unidades de ensino superior, à medida em que a região o comportar.

Até então, haverá a vantagem de se reunir em Departamentos o ensino de disciplinas básicas, comuns às várias formações profissionais, como as de Citologia, Histologia, Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Estatística e outras, com o aproveitamento, como já se mencionou, de todos os recursos técnicos de equipamento e pessoal.»

Espera-se que até agosto a Assembléia Legislativa tenha aprovado o projeto.

Escola de Sociologia e Política

Professôres, alunos e ex-alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo iniciaram campanha pela integração daquele instituto na Universidade Federal de São Paulo, recentemente criada e em vias de formação.

Entre as razões da solicitação, os autores do memorial enumeram as seguintes: «1) tãda a receita da Escola de Sociologia e Política vem sendo representada por dotações da União; 2) desde sua fundação a Escola tem lutado com o problema de descontinuidade das fontes e insuficiência de suas subvenções, com prejuízo para seu desenvolvimento e para os objetivos que levaram à sua criação; a criação da Universidade Federal de São Paulo, pela Lei 3.835 de 13 de dezembro de 1960, oferece uma oportunidade excelente para a solução dos problemas que afetam a Escola.

As vantagens que poderiam advir da integração, na opinião dos autores do memorial, são as seguintes: a) garantia de dotações regulares e substanciais, que libertariam a Escola de sua permanente dificuldade financeira; b) gratuidade do ensino; c) remuneração condigna aos corpos docente e administrativo; d) melhor aparelhamento material, inclusive na parte didática; e) possibilidade de recrutamento de assistentes e auxiliares de ensino, donde melhores oportunidades de formação e aproveitamento para os bacharéis em Ciências Políticas e Sociais; f) maior participação de professores e estudantes na vida da instituição; e, finalmente, g) **status** mais elevado para a instituição, alunos, ex-alunos e professores, pela participação numa Universidade, com tãdas as vantagens que esta oferece.»

Rádio Universidade do Recife

O diretor do Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife, Paulo Freire, anunciou já estar funcionando, em fase experimental, a estação de rádio da Universidade.

Estão sendo preparados programas conjuntos da Universidade, da Secretaria de Educação, do SESI, da Promoção Social e do Movimento de Cultura Popular, para transmissão pela rádiodifusora da UR.

Estatística Aplicada à Medicina

Sob o patrocínio conjunto da Universidade de São Paulo, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, da Organização Pan-Americana de Saúde e da CAPES, realizam-se, entre 9 de julho e 7 de novembro, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP, cursos especiais de estatística aplicada às ciências médicas.

Os cursos são os seguintes :

I Curso de estatística aplicada às ciências médicas (de 24 de setembro a 7 de novembro).

Programa — **Parte geral** — Introdução ao raciocínio estatístico e tipos de problemas estatísticos. Coleta, tabulação, apresentação gráfica e análise de distribuições de frequências a uma variável : a) es-

calas qualitativas; b) escalas quantitativas. Coleta, tabulação, apresentação gráfica e análise de distribuições de frequências a duas ou mais variáveis : a) escalas qualitativas; b) escalas quantitativas (modelo regressão e modelo correlação). Noções sobre a teoria das probabilidades. Distribuição de probabilidades. Distribuições amostrais. Testes de hipóteses. Estimacão por ponto e por intervalo. — **Parte especial.** Demografia. Estatísticas Vitais. Estatísticas de Morbidade. Aplicações da Estatística a experimentos clínicos, trabalhos de campo e epidemiologia.

Corpo docente — Elza Berquó, Geraldo D. Duarte, Ney Moraes, Eunice Pinho, Rubens Murilo Marques e Maria Lucila Milanesi (Universidade de São Paulo), Hugo Behm (Universidade do Chile) e Raul Vargas (Organização Pan-Americana de Saúde).

— Curso de Introdução à Teoria das Probabilidades (de 22 de agosto a 22 de setembro).

Docente — Herbert E. Robbins (Universidade Colúmbia, E.U.A.).

— II Curso de Estatística Aplicada às Ciências Médicas (de 9 de julho a 20 de agosto).

Programa — Regressão. Análise de variância. Noções sobre planejamento de experimentos. Testes não paramétricos. Ensaio biológicos. Análise seqüencial.

Corpo docente — John W. Fertig (Universidade Colúmbia). Elza Berquó e Geraldo G. Duarte (Universidade de São Paulo).

Universidade de Minas Gerais

Segundo a resenha feita pelo Reitor Orlando Carvalho, na abertura dos cursos de 1962, a Universidade de Minas Gerais aumentou de 1 945, em 1961, para 2 294 o número de vagas nas séries iniciais no corrente ano, assim distribuídas :

Direito	300
Odontologia e Farmácia	124
Medicina	100
Engenharia	320
Filosofia	600
Arquitetura	100
Ciências Econômicas	700
Veterinária	50

Houve êste ano 3 595 inscrições para os vestibulares da UMG, incidindo a preferência em Medicina, Engenharia e Direito.

O aumento do número de matrículas iniciais foi de 62,5%.

Agronomia e Veterinária, UFG

A Universidade Federal de Goiás sugeriu ao Conselho Federal de Educação a criação de Escolas de Agronomia e Veterinária no âmbito

da UFG, pedindo-se ao Ministério da Agricultura a transferência do acervo da Escola Agrotécnica de Goiânia.

Construída há sete anos pelo Ministério da Agricultura, por cerca de 75 milhões de cruzeiros, jamais a Escola Agrotécnica foi utilizada para o fim a que se destinava.

A UFG pretende instalar ali duas Escolas — a de Agronomia e a de Veterinária.

Meios de Comunicação

Entre 19 e 23 de março, a Universidade do Rio Grande do Sul promoveu um Seminário sobre Meios de Comunicação, que obedeceu ao seguinte programa :

— Meios de comunicação : caminho da aprendizagem — James A. Grazier.

— Fatores na seleção de meios de comunicação — Homero de Oliveira.

— Apresentações por meios visuais — Homero de Oliveira e Carlito Raimundo.

— Transmissão auditiva do conhecimento — Sérgio Nunes e Horace C. Hartsell.

— Comunicação audiovisual do conhecimento — Horce C. Hartsell e Chicralla Haidar.

— Métodos de dinâmica de grupos — James A. Grazier.

— Prática de dinâmica de grupos — Hilda Taba.

— Dinâmica de grupos — James A. Grazier e Hilda Taba.

O curso teve o patrocínio das Faculdades de Filosofia e de Ciências Econômicas da URGs.

Economia, Campina Grande

A Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande, Universidade da Paraíba, vem realizando uma série de palestras e conferências de técnicos nacionais em economia.

Entre março e maio foram proferidas as seguintes :

— A teoria econômica e as contas nacionais — Isaac Kertsnetsky (Fundação Getúlio Vargas).

— A industrialização do Nordeste — Juarez Farias (SUDENE).

— O ensino de Economia nas Faculdades de Ciências Econômicas — Nailton Santos (SUDENE).

— A evolução do pensamento econômico — Manoel Orlando Ferreira (Confederação Nacional da Indústria).

— Reforma Agrária e desenvolvimento do Nordeste — Aluísio Afonso Campos (Banco do Brasil).

— Artesanato e desenvolvimento do Nordeste — José Hesketh Lavarada (Faculdade de Filosofia, UPB).

— Técnicas de pesquisa econômica — Pedro Sisnando Leite (Banco do Nordeste).

— Noções introdutórias à Análise Econômica — Hélio Augusto de Moura (ETENE-SUDENE).

— Noções sobre desenvolvimento econômico — Hélio Augusto de Moura.

Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero

A 17 de maio de 1947 era criada, em São Paulo, a primeira Escola de Jornalismo do país.

Seu idealizador, Cásper Líbero, faleceu antes de ver concretizado seu sonho, mas legou recursos suficientes para a sua criação.

Valendo-se do Decreto-lei 5 480, de 1943, que autorizou a criação de escolas de jornalismo dentro do sistema universitário, a Fundação Cásper Líbero criou a escola, que inicialmente foi um dos cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento, da Universidade Católica de São Paulo. Foi reconhecida

como escola pelo Decreto 22 087, de 19 de maio de 1947. Em 1958, ganhou autonomia em relação à Faculdade de Filosofia, mas continuou agregada à Universidade Católica. E, recentemente, passou a Faculdade de Jornalismo.

Dirige a Faculdade, agora com quinze anos de existência, o jornalista Carlos Rizzini.

50 Milhões à UMG

O Ministério das Minas e Energia concedeu à Universidade de Minas Gerais cinquenta milhões de cruzeiros, destinados ao Instituto de Pesquisas Radioativas da Escola de Engenharia (30 milhões) e à cátedra de Biofísica da Faculdade de Medicina (20 milhões).

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Escola Politécnica Federal

A Escola Politécnica Federal, da Suíça, forma engenheiros e arquitetos, químicos e farmacêuticos, engenheiros agrônomos e florestais, matemáticos, físicos e especialistas em ciências naturais.

A Escola Politécnica Federal, da Suíça, forma engenheiros e arquitetos, químicos e farmacêuticos, engenheiros agrônomos e florestais, matemáticos, físicos e especialistas em ciências naturais.

O propósito de criar uma escola superior federal, concebido desde os fins do Século XVIII por alguns espíritos esclarecidos, foi discutido sob a República Helvética (1798-

1803). Um dos membros do governo, Ph. A. Stapfer, se esforçou por levá-lo a cabo, mas não conseguiu, por motivo das perturbações da época. Durante o meio século seguinte os poderes limitados das autoridades federais não eram favoráveis à efetivação de tal idéia — e somente com a instituição da Federação, em 1848, foi possível encará-la com seriedade.

A Constituição de 1948 autorizou a Confederação a fundar uma Universidade e uma Escola Politécnica. Contudo, só se criou esta última. Com efeito, no plano do ensino técnico superior é que era indicada a centralização. Esta não é completa, pois existe na Universidade de Lausanne uma Escola Politécnica, fundada em 1853 como escola especial para a indústria, as obras públicas e a construção civil. A experiência de um século demonstrou a justiça da atitude de deixar a diversidade das culturas suíças refletir-se nas Universidades cantonais, enquanto que, mantida pela Confederação, a EPF se tornava um centro nacional de formação técnica e de pesquisa científica.

A EPF foi localizada em Zurique, dada a importância econômica e industrial da cidade, e seu papel histórico. Fundada à época da industrialização da Suíça e dos começos dos transportes ferroviários e das comunicações telegráficas, a EPF esteve associada à edificação econômica e técnica da Suíça contemporânea, fornecendo ao país, em larga medida, os quadros necessários.

Desde sua fundação, a Escola Politécnica Federal tomou a si a tarefa de proporcionar aos estudantes uma sólida preparação científica e

técnica, ao mesmo tempo que uma formação prática. Dá-se particular atenção à aquisição de conhecimentos fundamentais, à assimilação dos princípios e métodos do trabalho científico e sua aplicação. O caráter essencialmente científico do ensino permite dar aos estudantes uma formação adequada sem prolongar demasiadamente a duração dos seus estudos nem sobrecarregar os programas, a despeito do rápido e constante desenvolvimento da técnica.

Em tôdas as seções da EPF os dois primeiros anos são consagrados sobretudo às disciplinas fundamentais, enquanto que as aplicações práticas e a formação profissional passam a primeiro plano a partir do terceiro ano. Durante este segundo período professores e alunos mantêm estreito contato pessoal, nos cursos, nos exercícios, no laboratório e nas excursões. O objetivo da EPF é capacitar o estudante a trabalhar de maneira independente.

Desde o começo deste século, a EPF, antes essencialmente estabelecimento de ensino, se desenvolveu também como instituição de pesquisa.

O corpo docente da Escola compreende cerca de 125 professores, 180 encarregados de cursos e livres

docentes e 280 assistentes. Os professores elegem o Reitor (com mandato de dois anos, renovável), a quem compete a admissão de estudantes e de ouvintes, a organização dos exames e a disciplina. O Reitor representa o corpo docente no Conselho Federal suíço. Os professores gozam da mais absoluta liberdade de cátedra.

De acôrdo com a lei federal, o ensino pode ser ministrado em alemão, francês ou italiano. A maioria dos cursos, porém, é dada em alemão. As disciplinas fundamentais e algumas outras são ensinadas em francês, e apenas alguns cursos de cultura geral (seção de cursos livres) em italiano.

Os efetivos de estudantes regulares se elevam a cerca de 4 000. Os estudantes estrangeiros, representando cerca de 50 países, ultrapassam 800. Uma Associação de Ex-Alunos, fundada em 1869, conta atualmente com seções em 45 países e cerca de 7 500 membros (secretariado: Dianastrasse 5, Zúrique).

São as seguintes as seções da EPF: Arquitetura, Engenharia civil, Mecânica, Eletrotécnica, Química, Farmácia, Florestas, Agricultura, Engenharia rural e Topografia, Ciências matemáticas e físicas,

Ciências naturais, Ginástica e esportes, Ciências militares e Cursos livres.

Educação Superior no Paquistão

Há no Paquistão — país de 93 milhões de habitantes — apenas seis Universidades. Destas, a metade tem apenas de 3 anos de existência. O total de estudantes registrados aproxima-se de 10 000. Entretanto, em virtude de um sistema de afiliação e de exame, essas Universidades controlam a educação de cerca de 100 000 estudantes superiores matriculados em 200 instituições diferentes.

Em regra, o estudante do Paquistão — informa Robert J. Kibbee em *The Journal of Higher Education* (abr. 62) — completa a educação secundária aos 15 anos, após dez anos de estudos. Entretanto, somente 10% dos adolescentes concluem o curso secundário. Os estágios seguintes são o colégio e o bacharelado, cada qual, de modo geral, em dois anos. Não mais que a metade dos jovens concluintes de cursos secundários chega ao colégio, e não mais de 1% do grupo etário correspondente busca o grau de bacharel.

PUBLICAÇÕES

Theoria

Uma nova revista — **Theoria** — que pretende «ver e interpretar, segundo a perspectiva de cada colaborador», acaba de ser lançada pelo Instituto de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

O primeiro número divulga trabalhos: de Francisco Romero «sobre a Possibilidade Atual da Metafísica»; de Pero de Botelho, «Teoria da Obra de Arte»; de Juan David Garcia Becca, «Acêrca dos Conceitos

Filosóficos Gregos e Romanos»; e de Sílvio Barata Viana, «Sobre a Filosofia Árabe Medieval».

Theoria é a quarta revista lançada pela Universidade de Minas Gerais, que já publica **Kriterion**, da Faculdade de Filosofia; **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, da Faculdade de Direito; e **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, da Faculdade de Ciências Econômicas.

ATOS OFICIAIS

Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático, interinamente:

— de Histologia e Embriologia Geral, Faculdade de Medicina, Universidade da Bahia, — Tulio Miraglia;

— de Metalurgia e Química Aplicadas, Faculdade de Odontologia,

Universidade do Paraná, — Elvino de Moreira Bastos;

— de Farmácia Química, Faculdade de Farmácia, Universidade do Recife, — Dulce Melo Fontes;

— de Matemática Atuarial, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Rio Grande do Sul, — Ernesto Ornstein;

— de História Moderna e Contemporânea, Faculdade de Filosofia, Universidade da Bahia, — José Calazans Brandão da Silva;

— de Clínica Médica (1a. cad.), Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, — Edgard Magalhães Gomes;

— de Portos de Mar, Rios e Canais, Escola de Engenharia, Universidade do Rio Grande do Sul, — José Leite de Souza;

— de Ciência das Finanças, Faculdade de Direito, Universidade do Pará, — José Acúrcio Araújo Cavaleiro de Macedo;

— de Língua e Literatura Francesa, Faculdade de Filosofia, Universidade da Bahia, — Cláudio de Andrade Veiga.

Universidade do Ceará

Foram nomeados professor catedrático, interinamente, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras :

— de Química II — Manuel Mateus Ventura;

— de Química III — Homero Lens César;

— de Língua Portuguesa — Otávio Terceiro de Farias;

— de Matemática I — Milton de Carvalho Martins;

— de Matemática III — Francisco Silva Cavalcante;

— de Língua e Literatura Latina — Francisco Batista Luz;

— de Geografia II — Amélia Alba Nogueira Moreira;

— de Física I — Milton Ferreira de Souza;

— de Língua e Literatura Italiana — Hesiodo de Queiroz Facó;

— de Educação I — Raimundo Valmir Cavalcante Chagas.

Universidade do Espírito Santo

Foram nomeados professor catedrático, interinamente, da Faculdade de Ciências Econômicas (a partir de 30.1.61) :

— de Comércio Internacional e Câmbio — Itamar de Queiroz Pereira;

— de Política Financeira — Hélio Marcôni;

— de Estatística Econômica — Antônio Lugon;

— de Estrutura e Análise de Balanços — Júlio Gonçalves de Moraes Pernambuco.

Legislação

Dec. nº 651 — 8/3/62 — Reconhece o curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem de Blumenau, SC (D.O., 25/4/62).

Dec. nº 759 — 20/3/62 — Reconhece o curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem Imaculada Conceição, Ourinhos, SP (D.O., 16/4/62).

Dec. nº 884 — 10/4/62 — Institui a Semana Nacional da Biblioteca (12 a 19 de março) (D.O., 13/4/62).

Diretores

Foram designados diretor :

— do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul — Aurora Maria Conceição Desidério, catedrática de Pedagogia Musical, Curso de Música;

— da Faculdade de Arquitetura, Universidade do Rio Grande do Sul — João Batista Pianca, catedrático de Arquitetura do Brasil.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos :

— Jorge Americano, catedrático de Direito Civil, Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo;

— João Batista Pianca, catedrático de Construção Civil — Arquitetura, Escola de Engenharia, Universidade do Rio Grande do Sul;

— Lourenço Menicucci Sobrinho, catedrático de Química Analítica, Curso de Farmácia, Faculdade de Odontologia e Farmácia, Universidade de Minas Gerais.

Cátedra em Concurso

Estão abertas inscrições de concurso para preenchimento do cargo de professor catedrático de Química-Física e Eletroquímica, Escola de Engenharia, Universidade de Minas Gerais, até 15/3/63 (edital: Minas Gerais, 13/5/62).

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.